

Agronomia

Nodulação e Adubação Nitrogenada na Cultura do Feijão

José Alexandre Macedo Oliveira - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista do grupo PET Agronomia

Guilherme Alvarenga de Oliveira - 6º módulo de Agronomia, UFLA, voluntário do grupo PET Agronomia

Nathan Rodrigues Resende Costa - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista do grupo PET Agronomia

Livia Cozadi Alvarenga Silva - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista do grupo PET Agronomia

Vitor Falco Carvalho - 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista do grupo PET Agronomia

Guilherme Vieira Pimentel - – Professor do Departamento de Agricultura, UFLA. – guilherme.pimentel@ufla.br. Orientador(a) - Orientador(a)

Resumo

A nodulação realizada entre leguminosas e bactérias fixadoras de nitrogênio é um fenômeno essencial para o desenvolvimento desse tipo de plantas além de possibilitar a economia de fertilizantes na lavoura. Dessa forma, objetivou-se com esse trabalho avaliar a nodulação do feijão em razão da utilização de estirpes com diferentes doses de adubação nitrogenada. O experimento foi conduzido a campo em uma área de 500 metros quadrados localizada no Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária (CDCTA), pertencente à Universidade Federal de Lavras–UFLA, no município de Lavras, em Minas Gerais. O delineamento experimental adotado foi o delineamento em blocos casualizados (DBC), em esquema fatorial 4 × 3, com três repetições. O primeiro fator foi composto por quatro formas distintas de adubação nitrogenada, sendo: sem adubação nitrogenada (N0); com adubação nitrogenada no plantio e em cobertura (Npc); com adubação nitrogenada total no plantio (Np); e com adubação nitrogenada total na cobertura (Nc). O segundo fator correspondeu a inoculação, sendo: controle (sem estirpe, E0); estirpe bacteriana CIAT 899 (E1); e estirpe bacteriana UFLA 127 (E2). A cultivar de feijão carioca semeada foi a BRS Estilo. As parcelas experimentais foram constituídas por 3 linhas de 3 metros de comprimento com 60 centímetros de espaçamento entre linhas e 15 sementes por metro linear, sendo a linha central considerada como área útil da parcela. A dose de nitrogênio foi de 36 kg/ha. Os dados obtidos foram submetidos ao teste Tukey à 5% de significância. Tratando-se do número de nódulos por plantas, houve diferença significativa, tendo a estirpe E1 combinada com apenas a adubação de cobertura promovido a formação de mais nódulos. As demais médias foram estatisticamente iguais. Tratando-se do peso de massa fresca integral dos nódulos (g), a estirpe E1 combinada com a adubação no plantio e na cobertura (Npc) apresentou melhor rendimento, sendo as outras estirpes com médias estatisticamente iguais. Analisando-se o peso de massa seca nos nódulos (g), todas as médias apresentaram resultados estatisticamente iguais. Com isso, conclui-se que a estirpe E1 provou-se mais eficiente na formação de nódulos quando associada à adubação nitrogenada apenas na cobertura.

Palavras-Chave: Bactérias fixadoras de nitrogênio, Inoculação, Estirpes.

Instituição de Fomento: FNDE, CAPS, FAPEMIG, CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/VfUVINGKWKg?feature=shared>